

Laboratório Natural como estímulo da prática da Educação Ambiental para crianças

Adailton da Silva Estácio

Beatriz Alves

Priscilla Caroline Coelho

A Educação Ambiental ganha cada vez mais espaço nos ambientes midiáticos, políticos, acadêmicos e escolares. Uma mudança de comportamento e consciência das pessoas é imperiosa, ao ponto da EA estar hoje inserida no ensino formal, amparada pela Legislação. Desde o Ensino Fundamental, a criança tem contato com essas novas práticas de relacionamento com o meio ambiente. Entretanto, o ensino de EA não pode ser limitado ao simples ministrar de aula no modelo tradicional, ao menos, não para crianças, com prejuízo de não se naturalizar como prática social do indivíduo quando adulto. Foi nesse contexto que surgiu a Oficina de Horta, em uma vila distante do centro de Rio Maria – PA, chamada Vila Betel, onde fora executada parte da Operação Itacaiúnas do Projeto Rondon 2015/2. A proposta inicial, partindo da viagem precursora era a revitalização da horta que havia na Escola Bom Sossego, a qual, quando visitada pela Professora Coordenadora estava em um estado crítico e praticamente inexistente. Ao chegarmos à referida escola para executar a oficina, percebemos que teríamos de mudar o foco, tendo em vista que a horta estava muito bem cultivada e com um cuidado muito pertinente tomado pelo zelador. A ideia então foi deixar a horta mais atrativa para as crianças, a fim de torna-la um laboratório natural, fortalecendo a prática da EA naquela escola, bem como a troca de energia das crianças com a terra e restabelecendo a importância do alimento orgânico, da segurança alimentar e dos chás medicinais, fomentando a medicina alternativa, conforme feito em um espaço encontrado livre na localidade. Cata-ventos, um caminho cheio de cores, muros com vida e um espantalho, foram elementos que implantamos, juntamente com a comunidade como forma de chamar a atenção das crianças, estimulando-as para usufruir daquele espaço tão importante para sua formação, através do programa Mais Educação, o qual a escola era contemplada e a EA fazia parte da sua ementa. Após, a finalização, foi notório, segundo relato da professora coordenadora do programa o encantamento das crianças com a horta, que antes de toda a parte lúdica que implantamos naquele espaço, não existia. Por fim, nós, como geração do conhecimento, devemos conscientizar as crianças, com intuito de apostar no poder de

sensibilização para com os adultos e o desenvolvimento de uma mente mais consciente, melhorando assim qualidade de vida e o meio ambiente a qual estamos inseridos.

Palavras Chaves: Educação Ambiental, Horta, Crianças.